



### **Treinador de futebol feminino é preso por abusar adolescentes**

Nessa quinta-feira (22/6), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação Bagwell, em São Sebastião do Anta, na região do Vale do Rio Doce. A ação policial resultou na prisão de um homem, de 29 anos, treinador de futebol feminino, suspeito de aliciar e abusar sexualmente de duas adolescentes, de 13.

No dia 12 deste mês, uma das vítimas noticiou o fato ao Conselho Tutelar. Segundo ela, o investigado, treinador em um projeto social no município, pediu a ela uma chuteira emprestada, e que ela a entregasse na casa dele. Ao bater à porta da casa do suspeito, este segurou o braço da menina e a puxou para o interior da residência. Dentro do imóvel, o homem teria cometido os abusos. Ainda segundo o relato, o investigado filmou todo o ato sexual sem o consentimento dela, no próprio celular dele.

Durante o levantamento das primeiras informações, outra jovem foi identificada pela Polícia Civil. A segunda vítima relatou que o investigado aproveitou da amizade com ela e com as amigas para assediá-las, sendo que constantemente ele envia mensagens para elas irem à casa dele buscar presentes caros. Esta adolescente também foi vítima da tentativa violenta de abuso sexual, com o mesmo modo de agir.

A Polícia Civil apurou que o investigado se diz amigo de muitas crianças e adolescentes que praticam esportes na cidade e que é assíduo frequentador de uma igreja. O indivíduo se aproveitava da condição de treinador de um time feminino para aproximar-se das meninas.

Ainda segundo investigado, o suspeito manipulava e chantageava as adolescentes, inclusive utilizava-se de ameaças de que iria atrapalhar a amizade delas com outros garotos. O homem é investigado ainda por engravidar uma adolescente de 13 anos no estado do Espírito Santo. A vítima também era uma aluna na escola de futebol feminino.

O mandado de prisão foi devidamente cumprido e o homem, após ser interrogado, foi encaminhado para o sistema prisional. Foram apreendidos na residência dele um celular, a chuteira emprestada por uma das vítimas e um par de uniforme do time feminino que ele treinava.